



**Janeiro Roxo**  
Mês da conscientização  
sobre a hanseníase

# Hanseníase: conhecer e desmistificar



[www.saude.ce.gov.br](http://www.saude.ce.gov.br)



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**As histórias de pessoas com hanseníase no Ceará foram marcadas pela solidão e pelo preconceito.**

Atualmente, o tratamento dado a esses pacientes é caracterizado pela humanização e evolução da assistência clínica.

**Exemplos desse cuidado estão no Centro de Convivência Antônio Diogo (CCAD), em Redenção, e no Centro de Dermatologia Dona Libânia, em Fortaleza.**

**Esses equipamentos da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) contam com serviços ambulatoriais de dermatologia e promovem reabilitação física e social de pacientes e pessoas com sequelas da doença.**

**Fundado em 1928, o CCAD era conhecido como “Leprosaria Canafístula”, o primeiro leprosário do Estado.**

- O termo vem da palavra lepra, que caiu em desuso pela carga de preconceito que carregava. Na época, esses locais eram destinados ao isolamento de pessoas com hanseníase.

Apesar dos avanços, a desigualdade social ainda mantém a hanseníase como uma doença relevante.

Problemas de saneamento e pessoas vivendo em locais muito aglomerados, **levam ao aumento da doença, que é transmitida por contato próximo com pessoas não tratadas.**

**Além de causar danos físicos, a hanseníase afeta a autoestima das pessoas, levando-as a terem preconceito consigo, com medo de conviver em sociedade e a sentir vergonha das manchas.**

**O paciente em tratamento pode levar uma vida social normal, não precisando se isolar do convívio com familiares ou amigos.**

**O tratamento para hanseníase é gratuito e disponível na rede básica do Sistema Único de Saúde (SUS).**

**Procure a Unidade Básica de Saúde mais próxima e converse com um profissional de saúde.**



Curta



Comente



Salve



Compartilhe



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

[www.saude.ce.gov.br](http://www.saude.ce.gov.br)

 /saudeceara